

222

A EXCREÇÃO FECAL DE NITROGÊNIO E FÓSFORO COM BEZERROS ALIMENTADOS COM DOIS TIPOS DE SAL MINERALIZADO E DOIS NÍVEIS DE SUPLEMENTAÇÃO. *Melissa Cavalca, Diego Langwinski, André L. F. da Silveira, Harold Ospina Patiño* (Departamento de Zootecnia, Faculdade de Agronomia – UFRGS).

A eliminação de nutrientes poluentes ao ambiente vem se tornando uma grande preocupação em todo o mundo, principalmente pela poluição do lençol freático nos sistemas de produção animal. Nos sistemas de produção de bovinos de corte existe uma elevada produção de esterco, o qual pode conter concentrações consideráveis de nutrientes com potencial poluidor como o nitrogênio (N) e o fósforo (P). O objetivo deste trabalho é avaliar a excreção fecal de N e P com dois tipos de sal mineralizado e dois níveis de suplementação. Doze terneiros Hereford pesando cerca de 80 kg foram mantidos em gaiolas metabólicas e alimentados com feno de coast-cross *ad libitum*, dois níveis de um suplemento comercial (1,0 e 1,5 % do peso vivo (PV)) e dois tipos de sal mineralizado (iônico (SI) e com 10 % de carboquelatos (SC)), num delineamento em blocos casualizados e arranjo fatorial 2 x 2. O experimento foi dividido em duas fases: adaptação de 14 dias e coleta de fezes de 6 dias. As fezes foram analisadas para N e P e a excreção fecal foi expressa em g/utm. A utilização de SC mostrou tendência em diminuir a excreção fecal de P (0,26 vs. 0,32 g/utm; $P < 0,15$), independente do nível de suplementação. A excreção de N aumentou com o nível de suplementação quando se utilizou SI (0,48 vs. 0,64 g/utm), o que não ocorreu quando se utilizou SC (0,57 vs. 0,56 g/utm; $P < 0,05$). A utilização de SC pode ser uma alternativa para reduzir a excreção fecal de N e P para terneiros suplementados. PIBIC/CNPq-UFRGS